



#### **Sabesp esclarece**

Em atenção à reclamação veiculada dia 29 de março, sob o título "Enchentes", a Sabesp esclarece ao leitor Albert Bet Baldan, morador em Guarujá, que a limpeza de galerias de águas pluviais é de responsabilidade da Prefeitura. Os casos pontuais ocasionados por empreiteiras da Sabesp foram regularizados.

NILSON ROBERTO CORREIA, SUPERINTENDENTE  
INTERINO DA SABESP.BAIXADA SANTISTA



## Muito trabalho para os prefeitos

Na última sexta-feira, os prefeitos eleitos ou reeleitos em outubro de 2008 completaram 100 dias de mandato. Este é o prazo que geralmente se dá para uma avaliação inicial do desempenho dessas autoridades municipais, e o que se pode dizer a respeito, pelo menos em termos de Baixada Santista – o que evidentemente não significa um julgamento peremptório e definitivo –, é que eles, e elas, estão se conduzindo de forma positiva. Há que se distinguir entre os que já estão no segundo período de governo daqueles que começaram em 1º de janeiro. Estes últimos, naturalmente, enfrentam maiores dificuldades e continuam azeitando a máquina, para que possam deslanchar a seguir. Os demais, com a experiência desbravadora do primeiro mandato, já sabem que rumo tomar. Esperam, daqui para a frente, concretizar uma obra duradoura em benefício da população que lhes renovou nas unhas o crédito de confiança. De qualquer maneira, como destacou o título da ampla reportagem que *A Tribuna* publicou no domingo sobre o assunto, os prefeitos, “agora, com os pés no chão, pensam adiante”.

O objetivo comum a uni-los é o crescimento da economia municipal, para movimentar os negócios, criar empregos e gerar receita de impostos, compondo assim um alicerce para os seus projetos administrativos, notadamente no campo social. Santos, nesse particular, vive uma fase promissora com a expansão do porto e de outros setores, e as formidáveis perspectivas da atuação da Petrobras na região. Dotado de uma boa infraestrutura urbana e com serviços públicos satisfatórios, embora sempre possíveis de melhorar, o município quer ser ainda mais próspero e elevar a qualidade de vida de seu povo. Está a caminho disso, sem dúvida. Nas demais cidades as carências são maiores, mas é visível o esforço no sentido de reduzir sua dimensão. Guarujá também pode tirar proveito dos avanços do porto, e o mesmo acontece com Cubatão, sendo que, nesta, a ampliação do parque industrial lhe entreabre um futuro promissor, desde que se cuide de não repetir os erros do passado. Nas outras cidades da região – São Vicente, Bertioga, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe –, o empenho se concentra especialmente na busca de novas fontes de desenvolvimento para além do turismo. É algo verdadeiramente desafiador, mas não irrealista.

É preciso, ainda, contextualizar os fatos. A fase atual é de crise, o que diminui a capacidade de investimento dos municípios, inclusive por conta de cortes nos repasses estaduais e federais. Em paralelo, todos têm passivos sociais avultados, sobretudo em habitação, ensino e saúde, que cabe combater. Enfim, a tarefa é enorme. Exige dos prefeitos o máximo de trabalho, dedicação e criatividade, para que, no fecho do mandato, vários outros 100 dias após, possam eles dar como realmente cumprido seu dever.



## A água em Guarujá

Está adquirindo elevados níveis de temperatura e pressão a pendência sobre a qualidade da água em Guarujá, opondo, de um lado, a Prefeitura e vereadores daquela cidade e, de outro, a Sabesp, concessionária do serviço público. Ao engrossar o coro em favor dos primeiros, estão rotineiras reclamações da população, endossadas por diversas entidades representativas da comunidade local.

A principal queixa seria a presença, na água fornecida pela empresa estatal, de coliformes fecais e cloro em quantidades superiores ao permitido, o que a Sabesp nega, com base em análises efetuadas por seus próprios laboratórios. Entretanto, laudos da Vigilância Sanitária e do Instituto Adolfo Luiz apontam a conta-

minação. Está portanto criado o impasse, situação que a audiência pública realizada segunda-feira última na Câmara Municipal deveria esclarecer, mas deixou-se de fazê-lo, pois as partes mantiveram com firmeza os seus argumentos.

Ora, diante disso, só há uma saída, aliás proposta pelo vereador Luiz Carlos Romazzini (PT): submeter a água de Guarujá a um teste independente, elaborado por instituição de comprovada idoneidade, a fim de dirimir definitivamente a questão. Em torno da qual já se formou, inclusive, um clima de animosidade. Isto não é nada bom. O caminho, então, é o da busca do entendimento e, nesse sentido, a arbitragem sobre as condições da água se mostra indispensável.





REPOSIÇÃO DE PERDAS. Repasse dos recursos foi prometido pelo presidente Lula

# Baixada pode receber R\$ 3,5 milhões do FPM

LUIZ FERNANDO YAMASHIRO  
DA REDAÇÃO

A promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de repor as perdas referentes ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) neste ano pode injetar quase R\$ 3,5 milhões nos cofres das nove prefeituras da Baixada Santista. O valor equivale ao déficit acumulado neste primeiro trimestre em relação aos repasses do Fundo no mesmo período de 2008.

Na última segunda-feira, o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, José Múcio Monteiro, disse que Lula "mandou pagar a diferença" entre a quantia que os municípios receberam em 2008 e a deste ano. A causa do contingenciamento é a queda na arrecadação do Governo Federal.

Para viabilizar o ato, o presidente deverá assinar uma Medida Provisória (MP) autorizando a liberação de verbas. O montante, que pode chegar a R\$ 1 bilhão, seria definido em um projeto de lei emergencial a ser encaminhado ao Congresso.

No que tange à Baixada, os números são bem mais modestos. Considerados os repasses

## Repasses

Cidade	(Em reais)			
	Jan-mar/08	Jan-mar/09	Diferença	(%)
Bertioga	3.247.566,12	3.021.203,16	226.362,96	-6,97
Cubatão	6.667.435,00	5.637.184,00	1.030.251,00	-15,45
Guarujá	8.906.957,90	8.234.972,72	671.985,18	-7,54
Mongaguá	3.247.566,12	3.021.203,16	226.362,96	-6,97
Peruibe	3.795.567,72	3.692.581,64	102.986,08	-2,71
Praia Grande	8.517.492,90	8.234.972,72	282.520,18	-3,31
Santos	8.471.275,91	8.234.972,72	236.303,19	-2,79
São Vicente	7.274.312,58	6.587.978,17	686.334,41	-9,43

Obs.: Itanhaém não registrou queda em relação a 2008

efetuados até março, os déficits de oito municípios - Itanhaém não sofreu perda - somam R\$ 3,454 milhões.

O município que mais afetado pelos cortes foi Cubatão, que recebeu 15,45% a menos de FPM - perda superior a R\$ 1 milhão. Por esse motivo, o anúncio do ministro foi "recebido com entusiasmo pela prefeita Marcia Rosa (PT)", conforme nota enviada a *A Tribuna*, que também destaca a expectativa do envio de novos recursos no decorrer do ano, "de modo que não ocorram novas perdas".

### SÃO TOMÉ

O FPM é transferido aos municípios de acordo com o número de habitantes. Quanto menor o orçamento da cidade, maior é o peso dos repasses.

No caso de Mongaguá, cujas receitas este ano devem ficar em R\$ 108 milhões, o Fundo representa 20% desse total. "Gastamos 40% do orçamento com Saúde e Educação, e outros 40% com folha de pagamento, encargos. Os 20% que sobram são justamente para investir na infraestrutura da cidade", explica o prefeito, Paulo Wiazowski Filho (DEM).

Por conta desse grau de dependência, o chefe do Executivo é cauteloso ao avaliar o anúncio. "Sou que nem São Tomé: só acredito vendo", brinca.

Para que Wiazowski veja e acredite, os congressistas precisam votar a MP do Governo, que promete depositar o dinheiro cinco dias após a aprovação. Feito isto, Mongaguá terá mais R\$ 226 mil em caixa. "É o suficiente para bancar praticamente 50% da construção de uma creche", disse o prefeito.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA C-6



**EDUCAÇÃO.** Prefeita fala das dificuldades neste início de governo

## Prefeitura de Guarujá vai comprar uniformes e carteiras

ALESSIO VENTURELLI  
DA REDAÇÃO

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), fez ontem o balanço de seus 100 dias à frente do Executivo. Aproveitou para anunciar que

está concluindo processo licitatório para a compra de 34 mil uniformes, 1.700 carteiras e kits escolares para a rede pública, além de preparar concurso para professores.

Durante quase três horas,

ela falou para uma plateia de mais de 400 pessoas - entre servidores públicos, representantes de entidades civis, empresários e populares - no auditório do Casa Grande Hotel, na Praia da Enseada.





Reafirmando o seu compromisso de “resgatar a credibilidade e a moralidade pública na Prefeitura”, Antonieta detalhou os problemas enfrentados por sua equipe de governo nesses três primeiros meses de gestão, e falou dos desafios que têm pela frente, especialmente na área da Saúde. Na ocasião, ela também respondeu a perguntas feitas pelo público.

#### **DESAPARECEU**

Antonieta afirmou que “teve

que operar milagres” para organizar os contratos de prestação de serviços da educação, nos últimos três meses. “Muitos deles estavam acima do valor real, e outros simplesmente desapareceram da Prefeitura”; acusou a peemedebista, que aproveitou a presença maciça de professores ao evento para anunciar investimentos em projetos de qualificação profissional de educadores.

“Mesmo com todas as dificuldades, temos muitas ações em

andamento na educação”, disse a chefe do Executivo. Ela acrescentou que, nos próximos meses, a Prefeitura de Guarujá deverá abrir concurso público para a contratação de novos professores.

Ao falar das ações realizadas na área da Cultura, Antonieta destacou como uma de suas principais metas para o setor a construção do centro de convenções, no Bairro da Enseada, com capacidade para 7 mil pessoas.



## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*Expresso Popular*  
*Quarta-Feira, 15 de Abril de 2009*

*Clipping Diário*

### **Falta d'água**

A Sabesp realiza hoje e amanhã serviços de interligação de hidrantes à rede, em Guarujá, que pode ocasionar falta de água hoje no Perequê, Cidamar e Loteamento Novo Horizonte e, amanhã, na Enseada, do Morro do Maluf até a Rua Acre e da Avenida Miguel Estéfno até o morro. Os serviços serão realizados das 8 às 17 horas e o reabastecimento será gradativo.



### **Valor máximo na região será de R\$ 52 mil**

O Governo Federal definiu os valores máximos das unidades habitacionais que poderão ser adquiridas dentro do Minha Casa, Minha Vida. De acordo com a portaria, os valores variam, de acordo com o município, de R\$ 41 mil a R\$ 48 mil para casas e de R\$ 41 mil a R\$ 52 mil para apartamentos.

O maior valor permitido na aquisição de apartamentos (R\$ 52 mil) e casas (R\$ 48 mil) vale para moradores das regiões metropolitanas de São Paulo, incluindo-se as nove cidades da Baixada Santista: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

E já repercute no mercado a notícia de que o Governo aboliu a cobrança do seguro obrigatório nas prestações do Minha Casa, Minha Vida. A expectativa de alguns economistas é de que a parcela mensal dos financiamentos feitos pelo programa fique até 25% mais barata que o previsto anteriormente.

Vale lembrar que o seguro habitacional seria calculado de acordo com a idade do mutuário, o valor do imóvel e o Estado em que está localizado. Esse seguro serve para cobrir o saldo devedor em caso de morte ou invalidez do mutuário. Além disso, no caso de danos físicos ao imóvel, haverá indenização.





## Serviços cartorários gratuitos no Perequê

Os moradores do Perequê, em Guarujá, terão acesso a serviços cartorários gratuitos. A iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Cartório de Registro Civil de Guarujá, estará orientando a comunidade de 22 a 24 de abril, a partir das 9 horas, no Centro de Aprendizagem Profissional e Cultural do Perequê, situado na Capela Nossa

Senhora Aparecida, que fica na Rua 1, 160, Jardim Cidamar.

No local, uma equipe do Cartório de Registro Civil cadastrará e encaminhará para aquisições de certidões de nascimento, registro de paternidade e orientação às gestantes, registros tardios, registro de paternidade responsável, casamentos e segunda via de registros.



### PRINCIPAIS DÚVIDAS



**■ Quem está negociando no momento a compra de imóvel novo pode se beneficiar com as vantagens do pacote, especialmente no que diz respeito aos gastos com cartório?**  
A regra de contrato vale na data em que é assinado, portanto, os contratos já assinados respeitarão a regra vigente da respectiva data. Quem está no processo para concessão do financiamento e se enquadra no programa vai contar com as novas condições se assinar o contrato após o dia 13 de abril

**■ Famílias que não têm como comprovar renda terão acesso?**  
Sim. Atualmente, há metodologias que permitem comprovar a renda dos beneficiários, como entrevistas, apresentação de extratos bancários e declaração de isentos (este último de maneira complementar)

**■ Somente a Caixa pode financiar?**  
Não, instituições bancárias autorizadas pela Caixa Econômica Federal a operar financiamentos do FGTS também poderão fazê-lo. A Caixa deverá ser, entretanto, o principal operador do programa

**■ Quem tem nome sujo pode financiar?**  
O programa tem dois focos. Um deles conta com 400 mil unidades que serão construídas em cidades com até 100 mil habitantes para atender famílias de 0 a 3 salários. A demanda que vai receber essas moradias será definida via prefeituras e estados. Neste segmento não há problema em caso de restrição cadastral. Já nos financiamentos feitos diretamente com os bancos, para famílias com renda entre 3 e 10 salários, o acesso ao crédito está sujeito à análise

**■ Funcionários públicos, que não têm FGTS, podem participar?**  
Qualquer cidadão que more numa cidade acima de 100 mil habitantes vai poder contar com os subsídios se estiver enquadrado nas regras. O fato de ter o FGTS apenas contribui com valor a ser abatido do financiamento

